

A IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA A GESTÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ELLAS STORE, EM PROPRIÁ-SE.

Divisão Administração - Tema 09 - Custos, Finanças Corporativas, Mercado de Capitais e Educação Financeira

Fabiana Maiza Vieira Santos
E-mail: fabiana.vieira0409@hotmail.com
Graduada em Administração

Flávia Karla Gonçalves Santos
E-mail: fla734@gmail.com
Mestra em Administração

RESUMO

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta da gestão financeira que proporciona acompanhar as movimentações financeiras da organização, por meio de uma relação das receitas e despesas realizadas em períodos determinados. Ele auxilia na tomada de decisão e melhoria da gestão financeira através da otimização e alocação dos recursos da empresa. Deste modo, o presente trabalho apresenta como objetivo geral analisar como a elaboração do fluxo de caixa impacta na gestão financeira da empresa Ellas Store, em Propriá/SE. Sendo os objetivos específicos: conceituar a gestão financeira; levantar de que forma o fluxo de caixa se processa na empresa estudada; propor alternativa de melhoria na gestão financeira da empresa. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, intitula-se uma pesquisa aplicada, qualitativa, exploratória, bibliográfica, estudo de caso, de campo, observação participante estruturada e análise documental. Quanto ao instrumento de coleta de dados, foi utilizada a ferramenta Fluxo de Caixa, uma vez que a empresa utilizava apenas um relatório contábil, sem o controle e planejamento financeiro. A ferramenta utilizada subsidiou um plano de ação, tendo como fator que mais impacta negativamente na gestão financeira a falta de elaboração do instrumento fluxo de caixa. Através do plano de ação, obteve-se uma forma mais eficaz de mudar essa realidade. Sendo assim, é de suma importância que o gestor entenda e compreenda que o fluxo de caixa é imprescindível para a gestão financeira do negócio, uma vez que este instrumento proporciona maior controle, organização e um planejamento de forma mais adequada à gestão financeira.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa; Gestão Financeira; Controle; Planejamento.

ABSTRACT

Cash Flow is a financial management tool that allows you to track the organization's financial movements by comparing revenues and expenses over a given period. It assists in decision making and improved financial management by optimizing and allocating company resources. Thus, the present work presents as general objective to analyze how the elaboration of cash flow impacts the financial management of Ellas Store company, in Propriá/SE. Being the specific objectives: to conceptualize the financial management; survey how cash flow is

processed in the company studied; propose an alternative to improve the company's financial management. Regarding the methodological procedures, it is entitled an applied, qualitative, exploratory, bibliographical research, case study, field study, structured participant observation and document analysis. As for the data collection instrument, we used the Cash Flow tool, since the company used only one accounting report, without financial control and planning. The tool used subsidized an action plan, having as a factor that most negatively impacts financial management the lack of preparation of the cash flow instrument. Through the action plan, a more effective way to change this reality was obtained. Thus, it is of utmost importance that the manager understands and understands that cash flow is essential for the financial management of the business, as this instrument provides greater control, organization and planning more appropriately for financial management.

Keywords: Cash flow; Financial management; Control; Planning.

INTRODUÇÃO

No mundo atual dos negócios, em que o diletantismo e o improvisado estão desaparecendo, informações são transmitidas de forma mais clara. Os procedimentos de qualquer negócio não podem ser uma aventura de acontecimentos incertos sem o mínimo de planejamento, monitoramento e controle. Com a elaboração do fluxo de caixa, instrumento de controle financeiro, o empresário consegue fazer projeções para ajudar a empresa no controle e planejamento da gestão financeira, assim como auxilia o gestor na tomada de decisão, uma vez que reflete e prevê o que ocorrerá com as finanças em períodos determinados.

Segundo Hoji (2017), o planejamento, a análise e o controle financeiro consistem em monitorar, organizar e avaliar todas as atividades da organização, por meio de relatórios financeiros, assim como participar ativamente das decisões estratégicas para impulsionar as operações. Nessa perspectiva, é oportuno salientar que a gestão financeira fundamenta-se na coordenação das atividades e análise da situação financeira da empresa, gerando inúmeros benefícios para a organização, pois é através desta que será possível determinar as melhores oportunidades para aplicação dos recursos, bem como prever futuras necessidades e formas de evitar sua falência, além de auxiliar na tomada de decisão.

Corroborando com o autor acima, ter registros detalhados de ganhos e gastos, com disciplina e sem erros, a partir do gerenciamento eficiente do fluxo de caixa, pode evitar que problemas financeiros ocorram e, conseqüentemente, aumentar as chances de sobrevivência de uma empresa no mercado. Segundo Silva (2018), para a sobrevivência e sucesso de qualquer organização, é indispensável que o fluxo de caixa apresente liquidez, com ou sem inflação ou recessão, de maneira a cumprir com as obrigações financeiras e que as suas transações financeiras tenham continuidade, pois, se a empresa tem liquidez, ela pode produzir lucro.

A gestão dos fluxos financeiros é tão significativa quanto a capacidade de produtividade e de vendas da empresa. Percebe-se que a organização gira em torno da disponibilidade do caixa. Por essa razão, é importante saber administrar o dinheiro de forma a harmonizar-se às necessidades da empresa.

Posta a questão, é relevante perceber que a crise econômica e a sazonalidade das vendas trazem problemas na receita e os empreendedores precisam fazer a utilização do fluxo de caixa, o qual possibilita fazer uma projeção futura para repor estoque, realizar novas aquisições, investir sem que haja uma aplicação ineficiente dos recursos disponíveis na empresa, identificar gargalos evitando, dessa forma, que haja gastos desnecessários. Além

disso, melhora a funcionalidade da gestão financeira da organização que faz seu uso de forma eficiente e eficaz. Diante do contexto apresentado, pergunta-se: Como a elaboração do fluxo de caixa impacta na gestão financeira da empresa Ellas Store, em Propriá-SE?

Esta pesquisa tem como objetivo geral: analisar como a elaboração do fluxo de caixa impacta na gestão financeira da empresa Ellas Store, em Propriá-SE. Sobre os objetivos específicos, os mesmos são: conceituar a gestão financeira; levantar de que forma o fluxo de caixa se processa na empresa estudada; propor alternativa de melhoria na gestão financeira da empresa.

Segundo Frezatti (2014), empresas com dificuldades de negócios, tentando evitar a falência, colocam-se desesperadamente nas mãos do fluxo de caixa para alcançar a saída de sua dificuldade. Isso é benéfico, mas parece a estratégia do doente que ignora hábitos saudáveis até ser de fato confrontado com a perspectiva de morte. Pensar e dedicar tempo para o fluxo de caixa da organização é sempre muito saudável, quer a empresa esteja enfrentando bons ou maus resultados.

Apesar do fluxo de caixa ser de grande relevância para as empresas para que estas possam garantir um planejamento, controle, desempenho financeiro e, por conseguinte, gerenciar os gastos evitando o excesso de utilização dos recursos que estão disponíveis, ainda não há uma preocupação sobre esta ferramenta que é pouco ou mal utilizada como uma ferramenta solene para ruptura e mudanças significativas no rendimento. Diante das informações explanadas, fica claro que este assunto é de extrema relevância, pois as empresas que compreendem a gestão financeira de maneira criteriosa, com a identificação dos problemas ou oportunidades de investimentos e a implementação do fluxo de caixa, estas são as que adquirem resultados positivos e um diferencial importante de mercado.

A empresa estudada, Ellas Store, foi fundada em março de 2015 por Silvia Freire Fernandes, sendo caracterizada como Microempreendedora Individual (MEI). Fica localizada na Avenida Deputado Martinho Guimarães, na cidade de Propriá-SE. A organização já atua no mercado há 4 anos e sua atividade principal é no comércio varejista de artigos, vestuário, acessórios e os serviços secundários no comércio varejista de calçados, cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal.

A loja Ellas Store tem como missão apresentar novas tendências de moda, sempre estando em sintonia com o mercado, oferecendo produtos de qualidade e superando as expectativas dos clientes. Já como visão, a referida empresa pretende ser referência no baixo São Francisco, ter reconhecimento por oferecer produtos com qualidade e proporcionar aos seus clientes satisfação e valor agregado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão Financeira

A gestão financeira é um conjunto de processos e ações administrativas associados à análise, ao planejamento e ao controle de todas as atividades financeiras de uma organização. Segundo Assaf (2014), as finanças das empresas, em seus primórdios consideradas como parte do estudo das ciências econômicas, vêm desenvolvendo ao longo do tempo um processo consistente de evolução conceitual e técnica. As finanças são motivadas a progredir de maneira a atender a crescente complexidade assumida pelos negócios e operações de mercado.

Ainda, de acordo com Assaf (2014), nos dias atuais, a área financeira alterou-se de uma postura mais conservadora e de plena aceitação dos fatos para uma posição bem mais

questionadora e reveladora dos fenômenos financeiros. São essenciais no contexto moderno o reconhecimento e o entendimento das causas de determinado comportamento operacional, e não somente a mensuração dos valores registrados e dos resultados produzidos pelos fatos financeiros. Faz-se necessário ter conhecimentos sobre a gestão financeira e entender sobre o assunto para utilizar da melhor forma as informações, de maneira que possibilite o desenvolvimento e crescimento do negócio.

A sociedade depende de registros contábeis e econômico-financeiros para alcançar bons desempenhos, quer no campo empresarial, governamental ou mesmo familiar. De acordo com Chiavenato (2014), a empresa precisa gerar lucro suficiente para fazer valer a pena, a fim de que os seus proprietários permanecerem com os seus negócios. Destarte, uma organização que não gera numerário suficiente para sustentar suas operações, logo fechará as portas. Nesse cenário, a gestão financeira exerce um dos papéis mais importantes na empresa, seja nas operações de curto prazo abrangendo caixa, estoques, contas a receber, contas a pagar, etc., ou de longo prazo compreendendo investimentos, orçamentos de capital, estrutura de capital etc. O administrador financeiro deve atentar-se para a alocação apropriada dos recursos disponíveis que são escassos.

Luz (2015) diz que o administrador financeiro deve promover a manutenção do equilíbrio financeiro da empresa. Então, a sua função é de fiscalizar e controlar o caixa, administrar os créditos, as despesas de capital e o planejamento financeiro, que tem como objetivo principal maximizar os recursos monetários e investimentos colocados à disposição da empresa. Sobre essa questão, a área financeira visa estudar e acompanhar as mudanças do cenário econômico. Para Gitman (2010, p. 03), gestão financeira pode ser definida como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Diante disso, subentende-se que o conhecimento sobre a área de finanças é importante, uma vez que esta possibilita ter o conhecimento das contas a pagar, a receber, mantendo um controle de fluxo de caixa e fazendo previsões futuras.

Para Silva (2018), a área financeira inclui inúmeras atividades e tarefas que os profissionais da área podem oferecer para o sucesso da organização. Em vista disso, a gestão financeira tem como principal objetivo aperfeiçoar e aumentar os resultados da empresa, por meio da geração de lucro e da adição do patrimônio financeiro. Trata-se de uma medida que proporciona uma análise e avaliação do fluxo de entrada e saída de capitais, promovendo a estabilidade financeira e crescimento dos negócios.

Hoji e Luz (2019) afirmam que os administradores financeiros precisam manter-se alertas ao comportamento relacionado ao ambiente externo à empresa, pois a gestão financeira deve estar em linha com o comportamento da economia. A gestão eficiente dos recursos precisa do esclarecimento dos sinais transmitidos pelo ambiente econômico, os quais devem ser analisados e empregados como diretrizes para decisões de curto, médio e longo prazo. Assim sendo, é através da organização financeira que o empreendedor consegue conhecer a saúde financeira da empresa e mantê-la estabilizada, além de poder tomar as melhores decisões para aumentar o seu lucro líquido.

O administrador financeiro é encarregado de tomar decisões, resolver as condições de crédito sob as quais os clientes podem comprar, o quanto de caixa deve manter, qual a quantidade de estoque necessária, se precisa adquirir novos produtos e quanto dos lucros da organização devem ser reinvestidos nos negócios. Sendo assim, este profissional é responsável pela gestão e retorno de capital investido pelos sócios e acionistas de forma rápida e constante, ao menor risco possível, além de exercer outras inúmeras atividades.

2.2 Fluxo de Caixa

Desde os primórdios, o homem se preocupa com sistemas que permitam entender e controlar a real situação financeira do seu patrimônio. O fluxo de caixa é um instrumento que planeja, coordena e otimiza o capital da empresa. “É uma ferramenta que controla a movimentação financeira (entradas e saídas de recursos financeiros de uma empresa) em um período determinado.” (SILVA, 2018, p. 39).

Silva (2016) retrata que o fluxo de caixa é um instrumento que fornece informações pelas quais os administradores conseguem projetar períodos futuros, evitando possíveis gargalos e visualizam a situação do seu patrimônio no sentido de saber se o valor que entra na empresa é suficiente para cumprir as obrigações assumidas. Sendo assim, o fluxo de caixa é uma ferramenta da gestão financeira de fácil elaboração que apresentam os controles financeiros bem organizados. Desse modo, deve ser utilizado para controle e, essencialmente, como ferramenta na tomada de decisão.

Diz-se, portanto, que uma boa gestão depende da utilização do fluxo de caixa, uma vez que através a inserção desse instrumento na empresa impedirá situações de insolvências e outros possíveis riscos. Zdanowicz (2014, p. 167) ratifica que “uma vez projetado o fluxo de caixa, o gerente financeiro estará apto a tomar decisões com segurança e enfrentar possíveis apertos ou folgas de caixa em decorrência de eventuais sazonalidades de mercado. ”

Diante dos contextos expostos, percebe-se que no cenário atual do mercado competitivo é fundamental que se apliquem os recursos disponíveis buscando a maior eficiência possível nos procedimentos. Nessa perspectiva, a empresa que utiliza o fluxo de caixa terá uma visão ampliada do presente, e conseqüentemente do futuro, sobre a disponibilidade do caixa e sua liquidez, antecipando algumas decisões que influenciarão diretamente no crescimento do negócio.

2.3 Importância do Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é uma ferramenta de suma importância para a gestão financeira e simples no controle gerencial. De acordo com Hoji e Luz (2019), a apropriada gestão do caixa tem o objetivo de certificar a liquidez suficiente para assegurar a manutenção das atividades da organização. Sendo assim, o fluxo de caixa é um instrumento gerencial que deve apoiar o processo decisório e os dados devem estar orientados pela ferramenta em questão, destacando a relevância do planejamento na gestão financeira.

Silva (2018) diz que o fluxo de caixa projetado e real da organização retrata uma importante informação gerencial. Através dessas demonstrações do fluxo de caixa podem ser investigadas as alternativas de investimentos, as causas que ocasionaram as mudanças da situação financeira da empresa, as formas de utilização do lucro gerado pelas operações e, também, os motivos de eventuais reduções no capital de giro.

Conforme Silva (2018 p. 42), “outra grande vantagem que o fluxo de caixa pode dar para a empresa é a capacidade de aprender com o passado e prever o futuro do caixa, assim, oferecendo suporte a decisões futuras importantes para o negócio.” Dessa forma, entende-se que o fluxo de caixa possibilita a identificação de possíveis desvios na utilização do caixa, indica aplicações ineficientes de recursos disponíveis e apresenta a liquidez imediata da organização, isto é, as disponibilidades financeiras com maior facilidade para serem aplicadas.

A ferramenta fluxo de caixa é relevante, e quando aplicada de maneira adequada, permite ao administrador saber a situação financeira real da empresa no momento em que

desejar, por meio da análise das informações fornecidas, a fim de cumprir seus compromissos e recompensar os investimentos. Nesse sentido, consoante Hoji (2017, p.117):

As atividades da empresa sempre ficam dentro do limite da capacidade de obtenção de caixa da empresa. Ao exceder esse limite, a empresa poderá enfrentar sérias dificuldades financeiras, comprometendo a continuidade de suas atividades.

Diante do que foi exposto, pode-se perceber que o fluxo de caixa gera um impacto positivo no negócio, por trazer benefícios de forma contínua e eficiência na transação financeira, além de verificar se há uma disponibilidade de recursos próprios e se são suficientes para controlar o que entra e o que sai, a fim de que haja um equilíbrio financeiro das receitas e despesas. Conseqüentemente possibilita, também, planejar o corte de custos e estruturar para fazer novos investimentos, oferecendo ao gestor uma visão sistêmica do presente e do futuro da empresa.

2.4 Alternativas para a Melhoria da Gestão Financeira

Para aprimorar a gestão de um negócio, torna-se necessária a utilização de um planejamento das atividades, a busca de indicadores e a aplicação de ferramentas que auxiliem na tomada de decisão. A respeito disso, Gitman (2010) diz que o planejamento de caixa e de lucros são um dos pontos principais para que ocorra um planejamento eficaz para a gestão financeira, o que deve guiar as ações da empresa e controlar a movimentação financeira, tanto a curto como longo prazo.

Assaf e Lima (2017, p.8) esclarecem:

Diante da crescente complexidade que o mercado e os negócios vêm apresentando, o administrador financeiro hoje não pode ater-se exclusivamente aos modelos mais teóricos e restritivos de solução dos problemas. É cada vez mais relevante que desenvolva uma visão crítica mais acurada e global da empresa. Suas atividades tornam-se mais importantes, assumindo maiores níveis de responsabilidade, prevendo-se grandes desafios para o futuro.

Assim, é essencial que as empresas tenham uma estrutura financeira equilibrada, que garanta a rentabilidade dos investimentos e assegure a existência de capitais financeiros fundamentais para o desenvolvimento das atividades empresariais, a fim de não as colocar em risco.

Para as organizações atingirem os seus objetivos, metas e potencializarem os seus resultados, é de grande relevância ter uma gestão financeira acertada, sendo esta conseguida através das ferramentas de gestão, tais como: diagnóstico, planejamento, administração de capital, orçamentos, estruturação, controles, entre outras. Para as empresas manter-se de forma saudável, elas precisam comprometer-se em buscar o gerenciamento integral do fluxo de caixa com o intuito de atingir os resultados programados, procurar melhores oportunidades para aplicações de recursos em atividades operacionais e utilizar o fluxo de caixa como ferramenta fundamental de gestão, com o objetivo de buscar engajamento da alta direção nos processos.

Segundo Silva (2018), pode-se concluir que o principal instrumento da gestão financeira é o fluxo de caixa, visto que é um recurso que engloba grande parte das ferramentas de um planejamento financeiro bem elaborado, que consiste numa representação gráfica e cronológica das entradas e saídas de recursos monetários, o que libera às organizações suas programações financeiras e operacionais planejadas para certo período de tempo.

Desse modo, a gestão financeira não é apenas eficiente, mas também eficaz na pretensão de resultados positivos. Por esta razão, o gestor deve planejar cuidadosamente cada ação dentro da empresa, uma vez que o mercado está em constante mudança, sendo de suma importância para qualquer organização a utilização da ferramenta fluxo de caixa como instrumento de apoio para uma excelente gestão financeira.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

“O método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um certo fim dado ou um resultado desejado. Nas ciências, entende-se por método o conjunto de processos empregados na investigação e na demonstração da verdade” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2014, p. 27). Sendo assim, método é o agrupamento de passos que possibilitam ao investigador conhecimentos válidos, que podem ser investigados por instrumentos viáveis. Não há conhecimento relevante sem métodos ordenados e racionais.

Esta pesquisa caracteriza-se, quanto à sua natureza, como aplicada, uma vez que levando em consideração o conceito de pesquisa aplicada apresentado por Gil (2018), esse é um tipo de pesquisa direcionada para a obtenção de conhecimentos visando a sua utilização em uma situação específica.

Em vista disso, a presente pesquisa caracterizou-se como exploratória, visto que teve como objetivo reunir as informações e dados para a construção da investigação do problema. “As pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2018, p. 26). No que se refere aos procedimentos refere-se a um estudo de caso, uma vez que os fatos acontecem dentro de uma situação real. Ainda, segundo Gil (2018, p. 33), “o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

Ainda sobre os procedimentos, denomina-se como de campo. Segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 31), nesse tipo de pesquisa “o objeto é abordado em seu ambiente e a coleta de informações é realizada nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem”. Outro procedimento aplicado foi a observação participante estruturada, a análise documental e a pesquisa bibliográfica. Em conformidade com Gil (2018), a observação caracteriza-se pelo contato direto do pesquisador com o fenômeno que está sendo estudado, com a finalidade de obter informações acerca da realidade vivenciada pelas pessoas, possibilitando definir as etapas da pesquisa como: problema, hipótese, variáveis, coleta dados, etc. Utilizou-se dos documentos da empresa como instrumento de levantamento dos dados com recorte temporal de agosto a dezembro de 2019. Os documentos de fontes primárias englobam materiais que “não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise” (SEVERINO, 2016, p. 131).

Caracteriza-se também como pesquisa bibliográfica, uma vez que, na visão de Gil (2018, p.28), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”. Com relação à abordagem dos dados, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa. A pesquisa qualitativa, segundo Minayo et al. (2015), corresponde a situações muito particulares que se ocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Isto é, ela se utiliza do universo dos significados, das aspirações, dos motivos, das crenças, das atitudes e dos valores.

Quanto ao tratamento dos dados, a ferramenta utilizada foi o do fluxo de caixa, uma vez que esta permitirá à organização conhecer melhor a alocação dos recursos financeiros, a melhor forma de planejar seus orçamentos de compras e receitas, além de visualizar se a empresa é lucrativa ou não. Os dados analisados e coletados dos documentos da empresa foram alocados ao modelo de ferramenta gerencial apresentado como planejamento e controle financeiro. Todas as informações coletadas foram lançadas em uma planilha no excel com a elaboração do fluxo de caixa, a fim de facilitar a compreensão e visualização dos dados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A presente pesquisa possibilitou identificar de que forma o fluxo de caixa impacta na gestão financeira da empresa Ellas Store, em Propriá/SE. Os relatórios que se originem da contabilidade constituem-se como ferramentas essenciais para que se haja uma gestão organizacional eficiente e competente, pelo motivo de objetivarem gerar informações de grande importância para que seus utilizadores possam responsabilizar-se seguramente das suas decisões.

Feita uma análise do ambiente empresarial, foi constatado que a organização estudada possui o fluxo de caixa, no entanto, serve-se somente de um relatório financeiro com anotações das entradas e saídas. Desta maneira, a análise prevista do fluxo de caixa se baseará nas informações desse relatório, assim como no conhecimento diário de trabalho. Sendo assim, conclui-se que a elaboração da ferramenta fluxo de caixa acontece de maneira ineficiente.

Algo que é ausente é o controle de estoque, pois não há informações sobre estoque mínimo, estoque de segurança, quais os produtos que vendem mais ou possuem maior margem líquida de venda. Como o pagamento é realizado no boleto para 20 dias no máximo e a empresa não tem um planejamento do fluxo de caixa para a realização dessas compras, é necessário buscar o valor emprestado com algum familiar.

Em relação ao recebimento das vendas, outro ponto a melhorar da organização, é no que diz respeito ao crediário, pois a empresa não possui um sistema de geração de boleto e inclusão de devedores em processo de cobrança, o que torna a cobrança impossível, e a perda por inadimplência elevada. Uma quantidade mínima de clientes podem comprar no crediário, mas os poucos que compram, mesmo aqueles que pagam, muitas vezes não o fazem na data correta e, mesmo se fizessem, a organização não possui um fluxo de caixa elaborado, instrumento pelo qual poderia controlar de melhor maneira os seus recebimentos para garantir o capital de giro.

Considerando-se a complexidade crescente das empresas, não é suficiente que sejam apontados somente o lucro contábil da organização, mas que se possa confirmar os resultados imediatos e oportunos sobre a liquidez da empresa, harmonizável com a utilidade de capital de giro, fazendo com que o dono do negócio termine aproveitando todas as ferramentas possíveis que possam ajudá-lo a esclarecer a real situação financeira da organização, por meio de conhecimento e impedimento de eventos estranhos aptos para afetar o desempenho financeiro da organização.

Salienta-se a primordialidade dessa empresa em montar um fluxo de caixa de maneira eficiente, visando o fato de este ser imprescindível para qualquer negócio, além de que mediante o seu planejamento é que poderão ser estimadas as entradas e saídas de recursos da organização em determinados períodos. Desta forma, o fluxo de caixa é essencial na tomada de decisão, sendo também fundamental, ainda mais pelo motivo dos erros frequentes, uma vez que a sua elaboração acontece manualmente.

Através do planejamento do fluxo de caixa, as transações da empresa são todas monitoradas, com o objetivo de entender se apresentam diferenças significativas ou não. O estabelecimento analisado demonstra sinais comuns associados à ocorrência de problemas da situação financeira como: irregularidade entre compras e vendas; excessos de mercadorias; prazos médios de recebimento maiores que prazos médios de pagamentos e investimentos inadequados.

Destaca-se que complicações de caixa custa dinheiro à organização, uma vez que se deve haver a conscientização da relevância do fluxo de caixa, com o propósito de que sejam precavidas as consequências que a ausência desse planejamento poderá provocar no resultado da organização. Não há como o dono do negócio indicar a liquidez ou não da empresa sem conhecer ao certo o seu fluxo de recebimentos e pagamentos, assim como qual período necessário para saber se seus recursos poderão transformar-se em dinheiro para arcar com as suas obrigações, havendo a conveniência de que seja explorado o fluxo de caixa da empresa.

Posto isto, acredita-se que existe uma ferramenta básica que pode nortear o futuro da organização e auxiliar na gestão do negócio. É a ferramenta Fluxo de Caixa que permitirá à empresa uma análise de qual a melhor alocação dos recursos financeiros e o planejamento da melhor maneira dos seus orçamentos de compras e receitas, além de visualizar se a empresa é lucrativa em longo prazo, ou se a possibilidade de alocar o montante do negócio em outros investimentos é mais viável.

5 PLANO DE AÇÃO/ FLUXO DE CAIXA

Abaixo segue o plano de ação, a elaboração do Fluxo de Caixa da empresa estudada, que foi feito para apresentar os detalhes da saúde financeira da empresa e a maneira correta da construção dos lançamentos referente aos meses de agosto a dezembro do ano de 2019.

Tabela 01 – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA				
DESCRIÇÃO	ago./19	set./19	out./19	nov./19
1. Saldo inicial (R\$)	9.250,00	10.160,00	11.360,00	13.950,00
ENTRADAS				
Vendas à vista	10.120,00	10.860,00	11.360,00	13.260,00
Vendas a prazo	4.260,00	4.105,00	3.020,00	3.500,00
Outros recebimentos	-	-	-	-
2. Total de entradas (R\$)	14.380,00	14.965,00	14.380,00	16.760,00
Saídas				
Fornecedores	6.000,00	7.230,00	4.682,00	8.916,00
Pagamento de impostos	2.150,00	3.725,00	4.623,00	3.890,00
Retiradas dos sócios	2.000,00	2.763,00	1.382,00	2.143,00
Aluguel	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
Energia elétrica	350,00	286,62	255,74	378,83
Serviços contabilidade	-	-	-	-
Despesa com viagens para aquisição de mercadorias	2.210,00	2.105,00	2.150,00	2.890,00
Despesas diversas	500,00	680,00	560,00	620,00
Despesas particulares	1.260,00	990,00	1.105,00	1.230,00
3. Total das saídas (R\$)	15.670,00	18.979,62	15.957,74	21.267,83
4. Saldo operacional (2-3) (R\$)	-1.290,00	-4.014,62	-1.577,74	-4.507,83
5. Saldo final (1+4) (R\$)	7.960,00	6.145,38	9.782,26	9.442,17

Fonte: Autoria própria, 2019.

Através desta elaboração do fluxo de caixa, nota-se que o estabelecimento analisado demonstra sinais comuns associados à ocorrência de problemas na situação financeira como: irregularidade entre compras, despesa elevada com os fornecedores, impostos elevados, excessos de mercadorias e gastos desnecessários. Obtendo o saldo operacional negativo em todos os meses analisados – uma vez que o total das saídas em cada mês é maior que o total de entradas referentes a cada mês verificado – automaticamente o saldo final é menor que o saldo inicial, ou seja, a organização não obteve um resultado satisfatório durante o período analisado, por falta da elaboração do fluxo de caixa, do planejamento e controle financeiro.

Sendo assim, pode-se comprovar que com a elaboração desta ferramenta em questão, o dono do negócio consegue verificar quais são as falhas das transações financeiras, quais as mudanças que devem ser feitas, bem como percebe qual o resultado financeiro. Caso o proprietário da empresa não consiga visualizar essas informações ele não saberá quanto está tendo de recursos financeiros, se sobram valores disponíveis, se pode aplicar as sobras, ou mesmo se está faltando recebimentos no período para fazer frente aos pagamentos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar como a elaboração do fluxo de caixa impacta na gestão financeira de um negócio, sendo para isso implantada a ferramenta de gestão fluxo de caixa na empresa Ellas Store, do ramo de comércio varejista de artigos, vestuário e acessórios.

Em uma avaliação inicial, pôde-se perceber que a organização não possuía nenhum tipo de controle financeiro, de estoque, recebimento de vendas, somente vagos registros contábeis e o conhecimento diário do trabalho, os quais auxiliavam, mesmo que de maneira ineficiente em grau de informações, servindo de suporte para a implantação da ferramenta proposta.

O instrumento Fluxo de Caixa possibilitou que a organização vislumbrasse o que estava fora de ordem, se o negócio estava obtendo lucro ou não, os detalhes de todas as transações financeiras, a geração de caixa futuro e correção dos desequilíbrios financeiros através da identificação desses sintomas de indisponibilidade de caixa, excesso de estoques e do prazo máximo de recebimento que era maior que o prazo médio de pagamento, proporcionando uma excelente gestão financeira.

Com a elaboração desta ferramenta, a empresa estudada pode planejar estratégias futuras aliada a um fluxo operacional eficiente e incremento comercial. Também é possível discriminar entre as melhores providências a serem tomadas pelo dono do negócio para alcançar alternativas e maximizar o saldo positivo de caixa.

Novos estudos podem comparar outros possíveis investimentos ou áreas de negócios para a empresa estudada nesta pesquisa, uma vez que outras áreas podem trazer um retorno mais viável que a atual. Dessa maneira, pôde-se confirmar que a ferramenta fluxo de caixa auxilia a empresa estudada em questão, no sentido de que através do estudo pode-se revelar a ela que a maneira como está sendo gerenciado o negócio atualmente é inviável.

Por fim, recomenda-se à organização, portanto, a elaboração do Fluxo de Caixa, maior controle, organização e um planejamento de forma mais adequada às transações financeiras. Nessa perspectiva, sugere-se a busca por redução das despesas, uma vez que como foi visualizado, maior parte do caixa está comprometido com o pagamento de fornecedores e impostos. A proprietária acatou todas as orientações e confirmou que irá utilizar a ferramenta gerencial para acompanhar melhor os resultados da empresa. Sugere-se, ainda, o acompanhamento após a implantação dessa ferramenta, para constatar se a organização está

utilizando de fato o instrumento de forma correta e se esse está lhe trazendo os resultados esperados.

REFERÊNCIAS

ASSAF Neto, A. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490912/cfi/3!/4/4@0.00:5>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

ASSAF NETO, Alexandre; Lima, F.G. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/cfi/6/20!/4/140/4/2@0:0>>. Acesso em: 02 set. 2019.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. 3. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445518/cfi/5!/4/2@100:0.00>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

FREZATTI, Fábio. **Gestão do fluxo de caixa: perspectivas estratégicas e tática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490615/cfi/4!/4/2@100:0.00>>. Acesso em: 07 ago. 2019.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/10!/4/8@0:2.11>>. Acesso em: 20 set. 2019.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/2!;vnd.vst.idref=bod y001!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/2!;vnd.vst.idref=bod y001!>)>. Acesso em: 17 set. 2019.

HOJI, Masakazu; Luz, A. E. da. **Gestão financeira e econômica: didática, objetiva e prática**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019292/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>>. Acesso em: 22 ago.2019.

LAKATOS, Eva M; Marconi, Marina de A. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa pesquisa bibliográfica teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408/cfi/6/10!/4/6@0:44.3>>. Acesso em: 26 set. 2019.

LUZ, Eurico Eleutério da. **Gestão Financeira e Orçamentária.** São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Edson Cordeiro. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015539/cfi/6/10!/4/2@0:0>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008067/cfi/6/10!/4/4@0:0>>. Acesso em: 08 ago. 2019.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial.** São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491186/cfi/0!/4/2@100:0.00>>. Acesso em: 25 set. 2019.